

A RISOTA

SEMÁRIO HUMORISTICO, THEATRAL, SPORTIVO E CHARADISTICO

DIRECTOR—CASIMIRO A. ROCHA

ADMINISTRADOR

Jorge Grave

REDACTOR PRINCIPAL

Alexandre Certão

SECRETARIO DA REDACÇÃO

Carlos Telles

Propriedade—Casimiro Rocha & C.
Typographia—Rua da Barroca 131, 1.º

Redacção e administração
Calçada da Estrella, 73, 2.º

Assinaturas
Trimestre..... 150
Avulso..... 10
Anuncios preço convencional

Bisbilhotando

Dizem os jornaes, que o imperador d'Al-
lemanha queimou o bigode quando se dis-
punha a accender um *paivame*, vendo-se,
por isso, forçado a mudar o formato dos
seus hirtos *pinceis*. Ora vejam como um
phosphoro impera no proprio imperador.
Lembramos, pois, aos apaixonados dos bi-
godes hispídos, que recommendem aos seus
figaros, que os bigodes imperiaes, tem um
tudo nada de curvos actualmente.

*E' caso p'ra perguntar
Ao freguez, mas a preceito,
Frisando bem, ao frisar,
Se o leva torto ou direito.*

Muita gente affiuu á canina exposiçào no
palacio Folgosa, e com franqueza todos se
mostravam maravilhados perante tão exu-
berantes exemplares.

Como haviam de ficar maravilladissimos,
se vissem por lá alguns exemplares, que
muitos dos expositores d'aquelles, deixaram
ficar debaixo da vigilancia do padeiro do
lado, ou do merceeiro defronte. Esses não
foram porque pela sua corpulencia e es-
tampa tinham que ser premiados, e isso se-
ria um desapontamento para as honrosas...
menções, e desprestigiariam os outros...
cães.

*Visto que os cães os deleita,
Haja nova exposiçào,
De cães que estão á espreita
No Diario ou no Razão.*

Pois senhores a tal historia da lucta e lu-
ctadores, é uma mania que tem posto muita
gente fóra da Assistencia; todos se julgam
valentes, todos armam em tezos, e afinal a
maior parte, não podem com uma gata pelo
rabo. E' vel-os de typo athletico á paisana,
com o passo pezado cheio de inclinações,
como se fossem alambasados... em mus-
culos, quando nem o são em ossos.

Cá pela nossa parte, dá-nos vontade de
lhes offerecer um frasco de pilulas Pink e
alguns ditos de Depurativo Dias Amado
para a cura completa d'essa mania, que é
uma doença.

Calculem que até nas botas ha distincção
para os taes hercules, é preciso que accu-
pem um espaço de meio metro quadrado,

para um homem ser considerado Rakuliano,
porque dizem elles, que é preciso ter pata
para dar coice.

*Leve o diabo tal mania
D'essa bravura bragal,
Só se esperam ver um dia
Nova tracção animal.*

Torçaz

Alvaro Cabral

Escriptor e actor de bastante mere-
cimento, sempre disposto á alegria;
cavaqueador excellente e bom rapaz,
Alvaro Cabral é uma figura que bella-
mente se destaca no nosso meio thea-
tral.



Nunca por culpa d'elle uma peça irá
pelo buraco do ponto, pois que estuda sem-
pre conscienciosamente os seus papeis,
sendo actor correctissimo e artista ver-
dadeiramente disciplinado, como todos
deveriam ser.

Se em todos os elencos houvesse uma
duzia de actores como o Alvaro Cabral,
que grande satisfação para os empre-
zarios, para os auctores e para o pu-
blico.

E era tão facil! Bastava apenas não
trabalhar no theatro só para ganhar
dinheiro, e juntar a esse, aliás legitimo
desejo, um pouco de amor pela profis-
são.

O Actor EUSEBIO

Quizemos apanhar-lhe o retrato para figu-
rar na nossa galeria. Mas elle é modesto
em exagero, philosopho e nunca mais pen-
sou nisso.

Em todo o caso, mesmo sem que o retra-
to appareça, elle que, como modesto des-
culpe o desabafo de manifestar o que todos
sabem que tem valor.

Tem-o e muito; poderá saber quanto vale
mas não se expõe em evidencias exteriores
como bastantes que nada valendo ahi nos
apparecem com ares superiores de talento
de palmo e meio... no collarinho.

Bohemio, com valor e bom rapaz; como
collega, unicamente na primeira classifica-
ção, d'aqui o sauda o admirador:

Zut.

Perfil... Mugido

Tem a Musa entre frascos na botica
E vae de quando em quando consultal-a
Mas sendo a Musa boa e tambem rica
Em pouco tempo os dois chegaram á fala
E do coito obra boa sempre fica

E' fraco bebedor; nem com pasteis
Elle esgota sequer meia litrada
Versos, grammas de drogas em papeis
E' seu labor na terra abençoada
Onde elle é bom e litro a trinta reis.

Zut.

Club Recreativo Lusitano

Promovida pelo sr. Armando de Brito,
realisa-se hoje n'ste club uma recita, subindo
á scena a *Morte de Marat*, a *Ceia dos
Sachristas*, e *A mator dôr*.

Coisas velhas!

Domingo ás ouz? e meia; Toca o sino!
Agente grada p'ra bem do decôro
Leva as filhas á missa... p'ró namoro
De lucto pelo Rei!.. E' moda!... E' fino!

Aberto esse mercado feminino
Enquanto o Padre diz em tom sonoro
O lantim do missal; com desaforo
Trocam-se cartas, apalpões: Divinos!

Elles saem primeiro: Ellas depois...
Os papás dão licença, e vão os dois
Falando do futuro. Oh que momentos!

Enquanto o papa diz com alegria!
Abençoada missa do mei'dia
Agencia á Borliu de Casamentos!

Zé Pereira.

PERFILAD... ISCAS

VIII

Tem assento de grude no Magina
N'essa corte de figado e murraca
Parlamentar de vulto na cachaça
Conhecedor da lei do mestre *Empina*

Agora do trabalho a dura sina,
E vive n'um comercio sem ter praça
Se mistura a ventura co'a desgraça
Julga tudo partida mesmo mina.

Mostra não ter no mundo pretensões,
Nem no outro tenção faz de as ter
Desde que lá encontre libações,

E bastante profundo no dizer,
E veriamos n'elle outro Camões,
Se o Camões fosse menos no saber.

Torcaç.


RUA NOVA DO ALMADA
 FILIAL-RUA DO OURO, 110
 Esq. da R. S. Nicolau
LISBOA

92

MOTTE

*Vés alem aquella cruz
Na fria campá gelada?
Serve de signal á cova
Onde dorme a minha amada.*

(Quadra popular)

Glosas

O' tu que passas errante.
Se a magua aqui te conduz,
Descobre-te, oh viandante,
Vés alem aquella cruz?

Pois a cruz que mette horrôres,
Que por ti é desprezada,
E' quem guarda meus, amôres
Na fria campá, gelada,

Beijam-a por forma vária
Os raios da lua nova,
E assim triste e solitária
Serve de signal á cova!

Mas minha dôr não se acalma!
Adeus paria! Segue a estrada!
Emquato eu rezo por alma
Da minha fôrmoza amada!

Abril 1908

Arigh.


CHALET THEATRO
 TODAS AS NOITES
FEIRA D'ALCANTARA
 A Revista de Grande Sucesso em tres actos e 8 quadros.
ESTA'S C'UMA PRESSA...
 2 Sessões ás 8 1/2 e as 10 1/2


Resposta

(Ao amigo Torcaç)

Meu caro e nobre collega
Que se assigna por Torcaç:
Vós sois um bello rapaz
E um poeta de valôr.
Charadista tambem sois
E de muito mer'cimento
Tendes um grande talento
Sois um bom decifrador

Mas d'esta vez não apanha
O tal retrato em questão,
Que a vossa decifração
Como viu, não satisfêz.
Os mestres tambam se enganam;
E por ter sido o primeiro
Deu co'as ventas n'um sedeiro...
—Ficará p'r'a outra vêz

Lbisoa

Acharat.

Dôce Enlevo

A' Ex.^{ma} Sr.^a D. A. da S.

Quando eu contemplo os olhos teus, oh pura
Obra de Deus n'um dia abençoado,
Sinto que vóo aos astros enlaçado,
Preso aos raios da tua formosura.

E uma gostosa e matinal frescura
Tal como um véo de beijos recamado,
Cobre o meu coração fanatisado,
Cégo de amôr e cégo de ventura.

E's como a lua placida e erradia:
Ao teu olhar o meu coração ancioso,
Egual aos bosques quando expira o dia,

Repousa envolto n'um fremente goso,
E a ti se enlevo a minha poesia
Bem como a voz d'um rouxinol medrôso.

Daniel Pereira Tabosa do Nascimento
- Vêr pombos Correlos

Ouro e prata

Compra-se e vende-se novo e uzado.

C. da Estrella 77, e

R. Luiz de Camões 165 a 165

Ultima vontade d'um AVARENTO

Eu José Tavares Róro Ventura
vos faço este meu ultimo pedido;

Apoz eu tenh'a o corpo empedernido
Jamais quero partir p'r'a sepultura:

Na cama quero estar sempre deitado;
Poupem-me do caixão esse dinheiro,
Não quero á cabeceira um só tocheiro,
Nem p'r'um padre meu corpo encomenda-
do.

Deixem-me assim ficar a podridão,
Não quero nem 'ma unica oração,
Quero o meu corpo de flôres isento.

E que toda a familia me rodei,
Pois com aquell'mau cheiro a matarei,
Poupando-lhe o dinheiro do sustento!

Belino.

Secção charadistica

CHARADAS EM VERSO

Ao perfificador «Torcaç»

(Retribuindo)

Em casa, senhor, em casa.
Emboscado? essa é boa!
Não sabeis que o povo arraza
Amancipal em Lisboa?—1

Ah! meu rico e bom senhor
Como fugi a gritar
Qual ovelha, com pavôr
Berra se o lobo avistar!—2

Seja espingarda ou pistola
D'esses heroes d'uma figa
Faz-nos um furo na tola
Pela mais pequena intriga.

Lisboa

Zinão.

EM PHRASE

Q pau não é bom na mão do preto.—2—1
O fructo é grande para a ave.—2—1

Lisboa

Campanini.

BIFORMES

E' agreste o penhasco.—3
N'uma terra portugueza está a feiti-
ceira.—2

Lisboa

Aquarepse

ENIGMAS DE PALITOS

Tirando 6 palitos fica uma ave

MAÇADAS GEOGRAPHICAS

Formas um nome d'uma terra portugueza
com as letras da seguinte palavras.

ESCOLAR

Lisboa

Familia dos T. T.

ENIGMAS TYPOGRAFICAS

T
PPP SUSPENDE 500

Lisboa

Reporter.

Decifrações do n.º 8

Charadas em verso: Sicario, Galope.
Aumentativas: Saia-Saião, Abala Abalão.
Bilhete postal: Charitoblepharo.
Enigma: Umbroso. (Total 6)

Festas de gato

—Está engordando consideravelmente... a actriz Lina Sant'Anna.

—São muito largas as botas novas do actor Raul Soares.

Depois do naufragio da *Filha das Ondas*, começou novamente a *ser gente* com o *A B C* a empreza do theatro d'Avenida.

—O actor Emiliano Silva offereceu aos pobres da freguezia da Lapa 50 % do seu ordenado no Casino Etoile.

—Vae-se tornando côr de rosa, o vestido que era encarnado, da actriz Henriqueta Veiga, consequências da vélhice.

—Consta que no Chalet Theatro da feira d'Alcantara estão muitas cadeiras reservadas por aspirantes da Escola do Exercito.

—O actor Avellar, a muitas instancias da actriz Angela Pinto, sempre leva o *capindó* p'r'o Brazil. Não te desfaças d'essa reliquia!

—O amador João Amaral, jurou que nunca mais diz... *trouche!*

Dizem que o amador Antonio Passos, brevemente vae fazer o... *Homem da bomba!*

O Raul Lopes, está afinado com o *fiasco* do Julio Neves no *Zamzariban!* Olha, menino, o rapaz... diz que agradou!

—O actor Avellar, já indagou se no Brazil havia *Cosinhas economicas!*

—O Lobato já não lê o que Lia...

Agora só vê ler.

—O nosso collega Carlos Telles anda morto por arranjar coupé... para poder passear na Avenida. Pobre rapaz, padece tanto dos callos...

—A Maria Augusta, do Casino Etoile, algum dia morre a rir na revista *Nem... vae nem racha...*

—O nosso querido Alexandre Certá vae montar na feira d'Alcantara uma casa de refrescos, sendo os mesmos servidos por gentis mulhersinhas...

—O Alfredo Silva diz que já *nem vae nem racha...* Ah! fica o aviso ás interessadas.

—O nosso querido director diz que nunca mais deixa que lhe atrophiem o bacalhau...

—Cresceu mais um milimetro o amador Miguel Loureiro...

POMBINHOS CORREIOS

—Tabosa do Nascimento—Esse 1.º terçeto parece uma charada a premio; é difficil.

—Reporter—Cá esperamos as suas boas produções. Não faça o mesmo que nos fizeram os nossos collegas. Eu mesmo, Oh! nitrebla e Dovia!, que mostraram medo e passaram o pé.

Zé-Chico—Não se publicam charadas a premio, sem o mesmo estar em nosso poder. Mande primeiro o romance e depois falaremos.

Os pés na cabeça

Farmacopo de talento
Com força de 100 Cavallos;
Deu á luz um gande invento
Pomada p'ra tirar callos!

Anunciou nos jornaes
Com prosa bem escolhida,
Muitas curas radicaciaes
Do famoso calicida!

Houve um tal Bento Rainha
Noivo de D. Prudencia,
que comprou uma caixinha
P'ra certos callos que tinha
Não nos pés... na paciencia!!

Vae «ós pois» sem mais cuidado
Põe a pomada no caço!

—Pois ficou todo pellado
—Como o rabo d'um macaco!!

Zé Pereira.



CAMPO PEQUENO

Domingo 3 de Março
As 4 horas da tarde

Grandiosa corrida de 10 touros

6 do ex.º sr. D. Caetano de Bragança (divisa azul) e 4 do ex.º sr. José Rodrigues Vaç Monteiro, (divisa encarnada).

Toma parte n'esta corrida a arrojada espada
Maria Salomé LA REVERTE

e os festejadissimos cavalleiros

Eduardo Macedo
e **Morgado Covas**

DETALHE DA CORRIDA

- | |
|----------------------------------|
| 1.º touro para Eduardo Macedo |
| 2.º " " T. Gonçalves e Cadete |
| 3.º " " Saldanha e Ribeiro Thomé |
| 4.º " " Morgado Covas. |
| 5.º " " La Reverte |

INTERVALLO

- | |
|-------------------------------------|
| 6.º touro para Eduardo Macedo |
| 7.º " " J. Cadete e Theodoro, |
| 8.º " " La Reverte |
| 9.º " " Morgado Covas. |
| 10.º " " Saldanha, J. Costa e Thomé |

Um grupo de moços de forceado

Este programma pode ser alterado

A PENITENTE

Ao meu amigo Manoel Martins Pedro Fernandes, proprietario da Arcada da Estrella.

Era noite. O ultimo reflexo do moribundo sol penetrava n'nma egreja por entre os pintados vidros e um silencio reinava solemne no templo do Senhor.

Uma encanadora menina. de talhe esbelto e ligeiro, com trajas de noiva, caminhava lentamente e com os olhos cravados no chão.

A timidez de que ia possuida, dava mais realce ás suas faces ligeiramente côradas.

Esta interessante creatura dirigiu-se ao tribunal da penitencia, presidido por um sacerdote muito conhecido no bairro da Estrella e apellando no confessorario, rezou as suas orações preparatorias.

Em seguida expoz os peccados veniaes, começando p'los de menos vulto, reservando para o fim os maiores e mais graves, taes como o roubo das maças da superiora, uma outra mentira para assim se livrar ao castigo, ou alguma raiva suggerida por injustas reprehensões.

De repente vacillou, baixou os olhos e emmudeceu. Vimos, minha filha, disse o velho confessor, conti-

nua, não te envergonhes e compra com uma confissão sincera a absolvição de tuas culpas.

Padre, respondeu a tímida menina, não me atrevo. O padre animou-a com todo o carinho possível; pôrem a formosa pequena cobriu o seu mimoso rosto com as mãos, e as lagrimas saltaram por entre os seus delicados dedos.

Animo minha filha; não te afflijas que a tudo alcança a bondade do Senhor. Lêste por acaso algum livro mau?

Não; padre, não!
Injuraste teu paé ou tua mãe?

Oh! oxalá que fosse só isso!

Blasphemaste contra o santo nome de Deus?

Não, meu padre; foi muito mais ainda!

Tens invocado o diabo?

Não, padre.

Costumas estar de *Risota* durante o sacrificio da missa.

Diz: lendo esse jornal meu padre?

Não pequena não é da *Risota* que falo, apenas te pergunto se costumas rir enquanto dura a missa?

Ah isso não padre, ainda isso não é nada em comparação da que eu fiz... Calou-se por uns momentos, o seu confessor, que estava tão afflicto e tão sobressaltado com a sua penitente, já não sabia as fórmulas que possede dar ao interrogatorio, com medo de fazer entrar n'aquella imaginação virgem ainda, idéias para ella desconhecidas.

Comtudo, o peccado era por certo mui grande e grave e o confessor julgou, que havia algum amor nascente causa d'aquella hesitação.

A penitente pouco se demorou em o tirar d'aquella duvida.

Padre, lhe disse ella cobrando animo: vou finalmente confessar tudo, ainda que me custe a vida... e estava bem longe de julgar o remorso que eu havia de ter... tentou-me o inimigo... e elle era tão formoso, de um olhar tão seductor.

O confessor estremeceu.

Não havia dia nenhum que o não visse e que o não affogasse quando de manhã ia á Arcada da Estrella, á mercearia do sr. Fernandes. Elle era tão terno e tão carinhoso continuou a penitente...

A testa do padre gottejava bagas de suor frio.

Amava-me tanto acrescentou a menina. O confessor franziu os sobr'olhos.

E seguia-me a toda a parte.

Era a minha propria sombra.

Todos são assim, murmurou por entre dentes o confessor; porém a jovem, commovida, não o ouviu, e continuou a sua narração. Se não fosse o gostar tanto d'elle não fazia aquillo que fiz.

Mas enfim; uma noite, uma aziaga noite, saltou pela janella do meu quarto...

Que mais infeliz creança? perguntou suffocado o confessor.

Ai padre, respondeu a joven, aqui é que começa o meu crime...

Continua, disse o padre benzendo-se. N'aquella noite mostrava-se elle para mim mais amavel do que nunca...

Ouve cá, minha filha, porque razão não tinha tua mãe mais cuidados em te guardar de graves perigos?... perguntou o confessor, condoído da infeliz creatura.

Pois eis ahí está, meu bom padre, minha mãe nunca me prohibiu de afogar os gatos.

Esse agora é outro modo de falar.

Então foi algum gato preto que entrou no teu quarto? exclamou o confessor tomando animo.

Sim, meu padre, foi um lindo gato preto como o carvão, que eu roubei ao sr. Fernandes proprietario da Arcada da Estrella.

Eis aqui o meu crime respondeu a joven chorando.

Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo eu te absolvo disse o padre em latinório voltando a si do grande susto que tinha apanhado.

Caro.

Arcada da Estrella

DE MANUEL MARTINS PEDRO FERNANDES

Estabelecimento de generos alimenticios de primeira qualidade, vinhos do Porto e Chanspagns, Cognacs, Canna do Paraty. Licores diversos nacionaes e estrangeiros: das melhores marcas. Enorme e variado sortimento de louças e vidros nacionaes e estrangeiros. Preços limitados.

Dão-se senhas de diversos bonus.



Telephone—Cabine n. 154

Arcada da Estrella

Calçada da Estrella 68 a 72 e Rua dos Ferreiros, 1.

Salão Ideal

Ultimas novidades em fitas animatographicas, nunca vistas em Lisboa ● Estreias todas as noites ● Excellentes concertos executados pelo sextetto ● Entrada geral 60 réis ● Cadeiras 100 réis.

UM ADEUS

Adeus estrellas do ceu,
adeus areias do mar;
quantas vezes me escutaram
No meu triste soluçar!
Adeus areias do mar.

Adeus manhãs! Adeus noites!
Tudo perdi... Nada é meu!
Adeus! Saudades que tive
d'este amor que me morreu.
Adeus estrellas do céu!

Adeus igreja velhinha
com teu sino a repicar.
Canta, canta! A minha dôr
não me deixa mais cantar.
Adeus areias do mar!

Adeus fonte do Espregal,
o teu pranto egual o meu!
A agua corre, ella nos deixa
Saudades que amor nos deu.
Adeus estrellas do ceu!

Adeus caminho da torre,
adeus prisão secular.
Nunca mais ao teu caminho.
Eu irei a passeiar!
Adeus areias do mar!

Adeus olhos Singulares,
Louco amor que me perdeu.
Foram-se os olhos de mim,
luz que vem e que morreu!!
Adeus estrellas do céu!

Abril 1908.

Inicio.

Palcos & Sallas

Theatro Popular—Rua das Janellas Verdes, Empreza Virgilio Silva e Rogerio Machado. Reabre no proximo dia 15 com nova revista em 2 actos e 4 quadros *Da Janella*. Mil felicidades.

Theatro da Rua dos Condes—Alfredo Paulo realisa a sua festa n'este theatro, no proximo dia 18.

Deve ser uma noite de enchente pois Alfredo Paulo é bastante estimado.

Casino Etoile—Calçada da Estrella a 7 do corrente realisam n'este Casino a sua festa artistica os estimados actor Gamboa e a actriz Lina Sant'Anna, ha grande desejo de assistir a esta festa que promete ser de primeira ordem.

Academia Instructiva do Pessoal dos Caminhos Ferro de Norte e Leste—Com o concurso de valiosos amadores, realisa-se no dia 9 do corrente n'esta academia uma recita promovida pelos amadores Cesar Dias e Carlos Lopes representando-se a engraçada comedia *Mosquitos por cordas*.

Toma parte a troupe de bandolinistas *La Fabie*.

Club Alfredo Guedes—Promovida pelos amadores Arthur Leite e J. Ferreira, realisa-se n'este club, naoute de 17 de corrente, uma deslumbrante recita, em que

toma parte *A Operetta* grupo dramatico, sob a direcção do amator Bessa Munné.

Festa artistica do tenorino Agostinho Silva—do *Casino Etoile*, em matinée a 10 de maio com as peças *Noivos de Margaritha*, *Paris e Sevilla*, e 1 um acto de *Folie Berger* por distinctos actores de diversos theatros.

A RISOTA nos theatros

D. Amelia—Companhia hespanhola ZARZUELA.

D. Maria—KEAN.

Trindade—AS PUPILAS DO SR. REITOR.

Gymnasio—A PESCA DE MIL CONTOS.

Rua dos Condes—OU TAR... OU RACHA...

Colyseu dos Recreios—LUTA.

Feira de Alcantara—Theatro Agua de Ouro: *Tambem vou n'isso*. Chalet Theatro *Stás co'ma pressa*.

Casinos e animatographos:

Bellos e apreciaveis espectaculos nos e a sinos de Santos, rua das Janellas Verdes e Etoile, calçada da Estrella, Salão Chiado, Salão Ideal, Salão S. Carlos, Salão Avenida, Salon Rouge, Music-Hall (Avenida), Music-Hall S. Bento Rato, Grande Animatographo de Alcantara, animatographo de Paris, Grande Salão Foz, Animatographo do Rocio, Salão Diamante, (rua das Gaivotas), Salão Phantastico (Rua do Jardim do Regedor), Salão Central (praça dos Restauradores) e Salão S. Domingos.

DROGARIA ESTRELLA

DE

Manoel Agostinho Mendes

N'este antigo e acreditado estabelecimento se encontra á venda todos os artigos de drogaria e perfumaria taes como vernizes nacionaes e estrangeiros, cimentos gessos, ceras, oleos, tintas inglezas, esponjas, productos chimicos nacionaes e estrangeiros, sabão de todas as qualidades, aguas de colonia, petroleo, e especialidade em artigos para fingidor.

Grande sortimento variado em artigos de ferragem.

PRFÇOS SEM COMPETENCIA

82—CALÇADA DA ESTRELLA—82
LISBOA

BICYCLETES

Machinas fallantes

DISCOS DE MARCA SIMPLEX

O melhor que ha e por preços sem competencia. Bicycletes das celebres marcas **SIMPLEX, B. S. A., ALLRIGHT, LINON e IMPERIAL**. Accessorios para bicyclettes e motocyclettes. Grande deposito das melhores machinas fallantes e dos celebres discos de marca **SIMPLEX**, os melhores que ha. Tudo novidades. Variadissimo repertorio de musica e canto das maiores celebridades artisticas. **Preços excepcionaes para a Africa Brazil e colonias**. Pedir catalogos de bicyclettes machinas fallantes e discos a **J. CASTELLO BRANCO**. Rua do Socorro, 48 e Rua de Santo António, 32, 34 e 82—LISBOA.



12—Calçada da Estrella—14

JULIO CESAR VIEIRA

Grande sortimento de machinas de costura e pertences. Concertos em machinas de todas as marcas, a preços reduzidos.

BICYCLETES E MACHINAS FALLANTES

12, Calçada da Estrella, 14

Photographia Pozal

CALÇADA DA ESTRELLA 99
LISBOA

Executa todos os trabalhos conservantes á sua arte. Este atelier, um dos primeiros de Lisboa possui machinas das principaes casas estrangeiras.

Especialidade em trabalhos de creança, ampliações, reduções e reproduções.

TRABALHOS EM PLATINA

(conservam-se os clichés)

PHOTOGRAPHIA POZAL

Calçada da Estrella. 99

LISBOA

Machina de costura Aos amadores dramaticos

O Club Recreativo da Lapa aluga mobilias e adereços para qualquer recita fora do seu theatro, assim como tambem aluga qualquer numero de cadeiras para reuniões, bailes, etc. etc.

O pagamento do aluguel, ainda mesmo do objecto mais insignificante, será sempre pago adeantadamente.